

Herdeiros do vodu

CONCEITOS A EXPLORAR

A arte

Pluralidade cultural e consciência transcultural.

Cultura e expressões populares.

Forma e função simbólicas.

Cor.

Expressão corporal.

História

Religião, religiosidade e política.

Colonização.

Independência.

Herança cultural.

Tempo histórico, múltiplas temporalidades, longa duração.

Sociologia

Cultura.

Trabalho e sociedade.

Sincretismo religioso.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

A arte

Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais).

Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações sócio-culturais e históricas.

Conhecer, analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico, entre outros.

História

Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.



Sociologia

Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.

Posicionar-se diante dos fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.

INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

Antropologia

Simbologia.

Magia.

Ritos.

Geografia

Sistema geopolítico.

Formas de governo.

Globalização.

As Antilhas.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

Arte

Ana Lúcia Calzavara

Exiba o vídeo e depois discuta com a classe o tema da herança cultural dos negros no Haiti. Procure traçar um paralelo com o Brasil, particularmente em relação à influência africana na arte e na cultura. Levante algumas questões, como:

- *É possível falar em similitudes entre a situação do negro abordada no vídeo e a do negro brasileiro?*
- *No vídeo, destacam-se os rituais religiosos de origem africana: pode-se traçar algum paralelo com as religiões afro-brasileiras?*
- *Em relação ao aspecto sócio-econômico, a que*

classe social pertencem as pessoas que aparecem no documentário?

Oriente a comparação dos aspectos sócio-culturais presentes nos dois contextos, como: vestuário; formas de culto religioso; objetos religiosos; festas populares; cantigas; música popular; dança; instrumentos musicais; culinária; brincadeiras e jogos infantis; língua etc.

Esse trabalho de reflexão e debate será útil para que o aluno identifique traços da cultura africana que foram reformulados e integrados à nossa cultura.

Atividade

Faça uma seleção de artistas cuja obra mantenha alguma relação com a questão do negro no Brasil e o universo cultural afro-brasileiro. Por exemplo:

- Carybé (desenhos, aquarelas)
- Heitor dos Prazeres (pintura)
- J.B. Debret (desenhos, gravuras, aquarelas, pinturas)
- J.M. Rugendas (desenhos, gravuras, aquarelas, pinturas)
- Pierre Verger (fotografia)
- Rosana Paulino (objetos, instalação)

- Agnaldo dos Santos (escultura)
- Mestre Didi (escultura)
- Niobe Xandô (pintura)
- Ronaldo Rego (escultura, instalação)
- Rubem Valentim (escultura, pintura)

Organize a classe em grupos e peça para cada grupo fazer uma pesquisa em torno da vida e da obra de um dos artistas. Os resultados das pesquisas podem ser apresentados em forma de mural com fotos, ilustrações e textos.

História

Lúcia Pintor Santiso Villas Bôas

Para introduzir a temática do vídeo, pergunte aos alunos o que sabem sobre vodu; deixe exporem suas idéias, sem interferir. Trata-se de uma situação propícia para identificar seus esquemas prévios, bem como os preconceitos que possam ter sobre a religião haitiana, sobretudo porque o ter-

mo geralmente é associado a magia negra.

Após exibir o programa, apresente à classe informações complementares a respeito do Haiti: localização geográfica, população, língua etc. Feito isso, procure ampliar o que já foi dito sobre o culto.



No vodu há dois tipos de rito. Um deles é o *rada-canço*, baseado no catolicismo e na magia branca, cujo sacerdote é o *hougan* (se for mulher, *mambo*); o outro, o *petro*, é um rito de magia negra que inclui a realização de trabalhos com fins maléficis, sendo seu sacerdote chamado de *bocorte*. Esta segunda prática é a mais conhecida ao redor do mundo, sobretudo pelo uso dos

paket, bonecos feitos em madeira ou cera representando as pessoas às quais se quer fazer algum mal.

As entidades do vodu são chamadas genericamente de *loas*; qualquer pessoa que tenha demonstrado qualidades especiais durante sua vida pode receber essa denominação, passando então a ser considerada uma divindade.

Atividades

Divida a classe em grupos e oriente para que pesquisem e discutam algumas frases extraídas do vídeo, com propostas específicas para cada conteúdo. Por exemplo:

1. "Os escravos africanos chegam ao Haiti no século 16 para plantar cana-de-açúcar e seu único refúgio era a religião de seus ancestrais, o vodu, que passa a ser pressentido como uma ameaça pelos colonos."

Proposta. *Verifique como se deu o processo de ocupação e colonização da ilha e como a metrópole via as práticas culturais dos escravos africanos no Haiti.*

2. "São José, padroeiro dos trabalhadores, pendurado na parede, é na religião vodu Ogu Ferai, e santa Maria é Erzuli [...] porque eu nasci em um país onde todo mundo é completamente místico."

Proposta. *Análise o papel da Igreja durante o período de colonização e o que propiciou o sincretismo religioso entre as divindades do vodu e as divindades cristãs dos colonizadores.*

3. "[...] os brancos queriam erradicar o vodu em nome do poder e hoje uma elite considera o vodu uma moléstia, e é esta a versão das escolas; mas depois as crianças voltam para suas famílias pobres e embrenham-se novamente em suas crenças ancestrais."

Proposta. *Descubra que governos do Haiti – por exemplo, o do ditador François Duvalier*

– se valeram das crenças e do temor da população para exercer o poder.

4. "A Igreja protestante cresceu no Haiti com um discurso radical de que quem faz vodu serve ao diabo, mas o camponês, ao afastar-se do vodu, se desliga de suas raízes e terras, tornando-se um alvo perfeito para todo tipo de especulador."

Proposta. *Elabore um quadro comparativo das características religiosas de igrejas citadas no vídeo e do vodu.*

5. "Esta é a bandeira haitiana [...] porque eu sou nacionalista."

Proposta. *Como se deu a independência do Haiti e que conseqüências esse movimento trouxe para o Brasil? Descubra o papel de figuras como Toussaint l'Ouverture e Dessalines.*

6. "Para se ter dinheiro tem que ser pai-de-santo no Haiti."

Proposta. *Análise a atual situação econômica, política e social do Haiti e identifique o papel econômico das práticas do vodu.*

7. "Queria que minha filha fosse médica [...]. Não gosto que ela seja do vodu, porque quando se é, não se vai para o céu, e eu queria ir para o céu, mas eu não vou."

Proposta. *Análise a aparente contradição da afirmação, considerando que o próprio Toussaint l'Ouverture buscou implementar o catolicismo, julgando o vodu uma prática atrasada.*

A partir da exibição do vídeo, procure analisar com a classe as questões relativas ao trabalho e à formação das sociedades modernas. Ponha em discussão algumas marcas deixadas pela dominação europeia sobre a população haitiana que desce dos escravos levados da África, como:

- A imposição da língua francesa e do cristianismo.

- O sincretismo religioso.
- O vodu como refúgio cultural da população pobre.

Ajude os alunos a estabelecer relações entre as sociedades haitiana e brasileira quanto a esses aspectos.

Atividade

Apresente a música *Haiti*, de Caetano Veloso e Gilberto Gil (*Tropicália 2*, 1993), e proponha que

os alunos façam uma análise da letra do ponto de vista sociológico.

Consulte também

ADRIANI, Maurílio. *História das religiões*. Lisboa, Edições 70, 1988.

BARATA, Mário. "The Negro in the Plastic Arts of Brazil". In: *The African Contribution of Brazil*. Rio de Janeiro, Ministério das Relações Exteriores, 1966.

CISALPINO, Murilo. *Religiões*. São Paulo, Scipione, 1994.

KOSSOI, Boris & CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. *O olhar europeu: o negro na iconografia brasileira no século XIX*. São Paulo, Edusp, 1994.

MORAIS, Frederico. *Panorama das artes plásticas brasileiras: séculos XIX e XX*. São Paulo, Instituto Cultural Itaú, 1991.

MUNANGA, Kabengele. "Arte afro-brasileira: o que é afinal?". In: *Arte afro-brasileira* (Catálogo da Mostra do Redescobrimento). São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, 2000.

OMAR, Arthur. *O zen e a arte gloriosa da fotografia*. São Paulo, Cosac & Naify, 1997.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

PRADO, Maria Lígia. *A formação das nações latino-americanas*. São Paulo, Atual, 1987.

RIBEIRO, Darcy. *Os brasileiros: I. Teoria do Brasil*. Petrópolis, Vozes, 1978.

_____. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

VALLADARES, Clarival do Prado. "O negro brasileiro nas artes plásticas" e "A iconologia africana no Brasil". In: *Sentir a alma – Negro de corpo e alma* (Catálogo da Mostra do Redescobrimento). São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, 2000.

ZANINI, Walter (org.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo, Instituto Walter Moreira Salles, 1983.

ZÍLIO, Carlos et al. *O nacional e o popular na cultura brasileira: artes plásticas e literatura*. São Paulo, Brasiliense, 1982.